



I Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL

30 e 31 de agosto de 2018

ANÁLISE INICIAL DO SUPORTE FAMILIAR OFERECIDO PELOS PAIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Tamiris Sasaki de Oliveira
tamirissasaki@hotmail.com
Katya Luciane de Oliveira

Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo

As relações familiares proporcionam a criança as primeiras experiências de interação com os seus semelhantes e a entrada no ambiente escolar poderá trazer desafios e algumas dificuldades. Desse modo, o suporte oferecido pela família pode ser fundamental no enfrentamento das dificuldades. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo a construção e validação de um instrumento para avaliar o suporte familiar oferecido pelos pais as crianças com deficiência intelectual. Espera-se que este trabalho possa contribuir na área da educação especial e no desenvolvimento de políticas públicas para esta população.

Palavras-chave: Suporte Familiar; Educação Especial; Deficiência Intelectual.

Introdução

As relações familiares proporcionam a criança as primeiras experiências de interação com os seus semelhantes, pois é no convívio que o modo de ser de cada família é transmitido aos seus novos membros (Mombelli, Costa, Marcon & Moura, 2011). O contexto familiar abrange a singularidade de cada pessoa que compõe esse grupo, e também apresenta para a criança a cultura, os valores, os costumes, isto é, o modo de vida da sociedade na qual está inserido. Casarin e Ramos (2007) ressaltam que as primeiras aprendizagens importantes para o desenvolvimento da criança ocorrem em família, e que a convivência entre os membros pode permitir uma sensação de estabilidade, segurança e confiança.

Nesse sentido, quando as interações familiares envolvem o diálogo, o respeito, o afeto, o apoio, o carinho, a atenção, o cuidado e permite a autonomia de seus membros, pode-se considerar que a família oferece um suporte importante no



I Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL

30 e 31 de agosto de 2018

sentido de favorecer o enfrentamento das dificuldades que possam emergir nas interações sociais, culturais e até mesmo familiares (Souza e Baptista, 2008).

Desse modo, pode-se considerar que a entrada na escola é um momento de muitos desafios e surpresas para as crianças, especialmente por conta da inserção em novas relações com pessoas ainda pouco conhecidas, por apresentar normas de conduta e objetivos a serem alcançados. A inclusão escolar de pessoas com necessidades educativas especiais tem fomentado transformações no que tange a estrutura educacional com o objetivo de adequar as demandas da população, isto é, para que o sistema seja capaz de atender a demanda de todos os alunos (Araújo e Silva, 2017).

Sendo assim, a relação familiar pode oferecer a criança com deficiência intelectual o suporte necessário para lidar com as dificuldades e desafios que podem emergir durante o período escolar.

Procedimentos metodológicos

Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo a construção e a validação de um instrumento de avaliação do Suporte Familiar destinado os pais/responsáveis de crianças com diagnóstico de deficiência intelectual.

Participantes

Participarão da pesquisa aproximadamente 350 responsáveis (pai ou mãe) de alunos com diagnóstico de deficiência intelectual, os quais estarão matriculados em instituições especiais e ou escolas de ensino regular, com idades entre 06 a 12 anos.

Instrumentos

Para a coleta de dados será utilizado o instrumento construído pela pesquisadora o Inventário de Percepção do Suporte Familiar Oferecido Pelos Pais ao Filho com Deficiência Intelectual. O instrumento possui cinquenta questões e tem como base o Inventário de Percepção do Suporte Familiar (IPSF) de Baptista (2009). Além disso, a literatura científica também foi utilizada para respaldar a construção do instrumento (Williams & Aiello, 2001, Minetto, Crepaldi e Bermudez 2017).



I Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 30 e 31 de agosto de 2018

Coleta de Dados

A pesquisa terá início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina. Será realizado o contato com as instituições especiais a fim de apresentar a proposta do trabalho e realizar o contato com os pais. Será esclarecido aos participantes o que for necessário e solicitado que assinem o termo de consentimento livre esclarecido. A coleta de dados será realizada individualmente nos horários de entrada e saída da instituição. Os dados coletados serão analisados por meio da estatística descritiva e inferencial considerando os objetivos dessa pesquisa.

Resultados esperados

Espera-se que este trabalho possa contribuir no contexto da educação especial, trazendo informações quanto ao suporte familiar para aprender oferecido pelos pais as crianças com deficiência intelectual. Além disso, tais dados visam contribuir para a construção de políticas públicas e reflexões quanto as necessidades dessa população.

Referências

- Araújo, N. S. R. de., Silva, E. R. de A. (2017). A inclusão do aluno com deficiência intelectual na escola regular. Revista Científica FATECIE – Paranavaí-PR, v.2, n.2, p. 95-113.
- Baptista, M. N. Inventário de Percepção do Suporte Familiar (IPSF). (2009). vol.1. São Paulo: Vetor.
- Casarin, N. E. F., Ramos, M. B. J. (2007). Família e aprendizagem escolar. Rev. psicopedag. [online]. vol.24, n.74, pp. 182-201. ISSN 0103-8486. Recuperado em 29 de Julho de 2018 de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000200009
- Minetto, M. de F., Crepaldi, M. A., Bermudez, B. E. B. (2017). Prontuário Bioecológico para o atendimento da pessoa com síndrome de Down. p, 65 – 120. In: Bioecologia do desenvolvimento na síndrome de Down: Práticas em saúde e educação baseadas em evidência. Org. Minetto, M. de F., Bermudez, B. E. B. V. Curitiba: Íthala.



I Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 30 e 31 de agosto de 2018

- Mombelli, M. A., Costa, J. B. da., Marcon, S. S., Moura, C. B. de. (2011). Estrutura e suporte familiar como fatores de risco de stress infantil. *Estudos de Psicologia*, vol. 28, núm. 3, Jul-Set, pp. 327-335. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, Brasil. Recuperado em: 29 de Julho de 2018 de <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v28n3/a04v28n3>
- Souza, M. S., Baptista, M. N. (2008). Associações entre suporte familiar e saúde mental. *Psicologia Argumento*. Curitiba, v. 26, pp. 207-15. Recuperado em 29 de Julho de 2018 de <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/viewFile/19753/19065>
- Williams, L. C. A., Aiello, A. L. R. (2001). *O inventário Portage operacionalizado: intervenção com famílias*. São Paulo: Memnon.